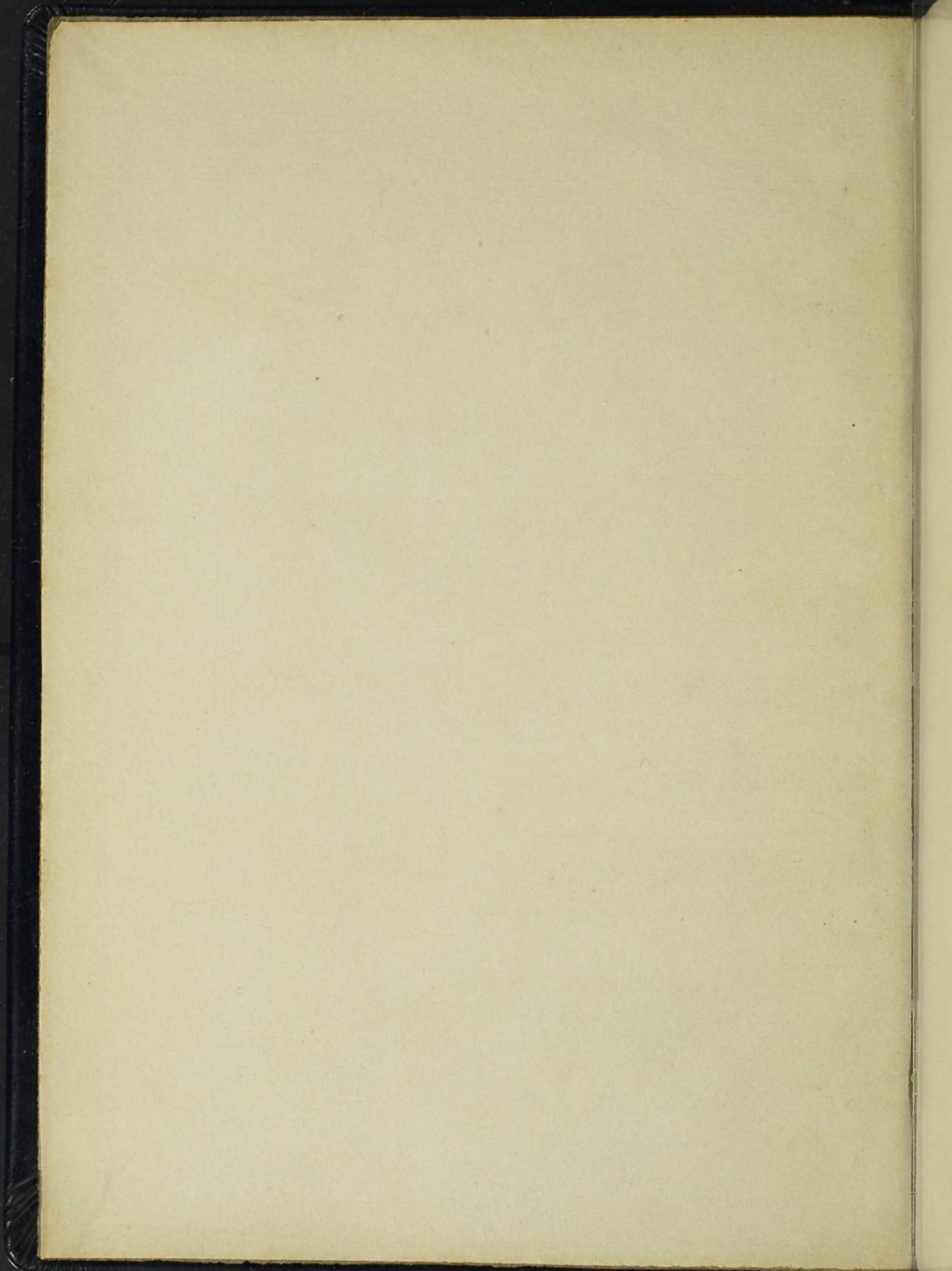
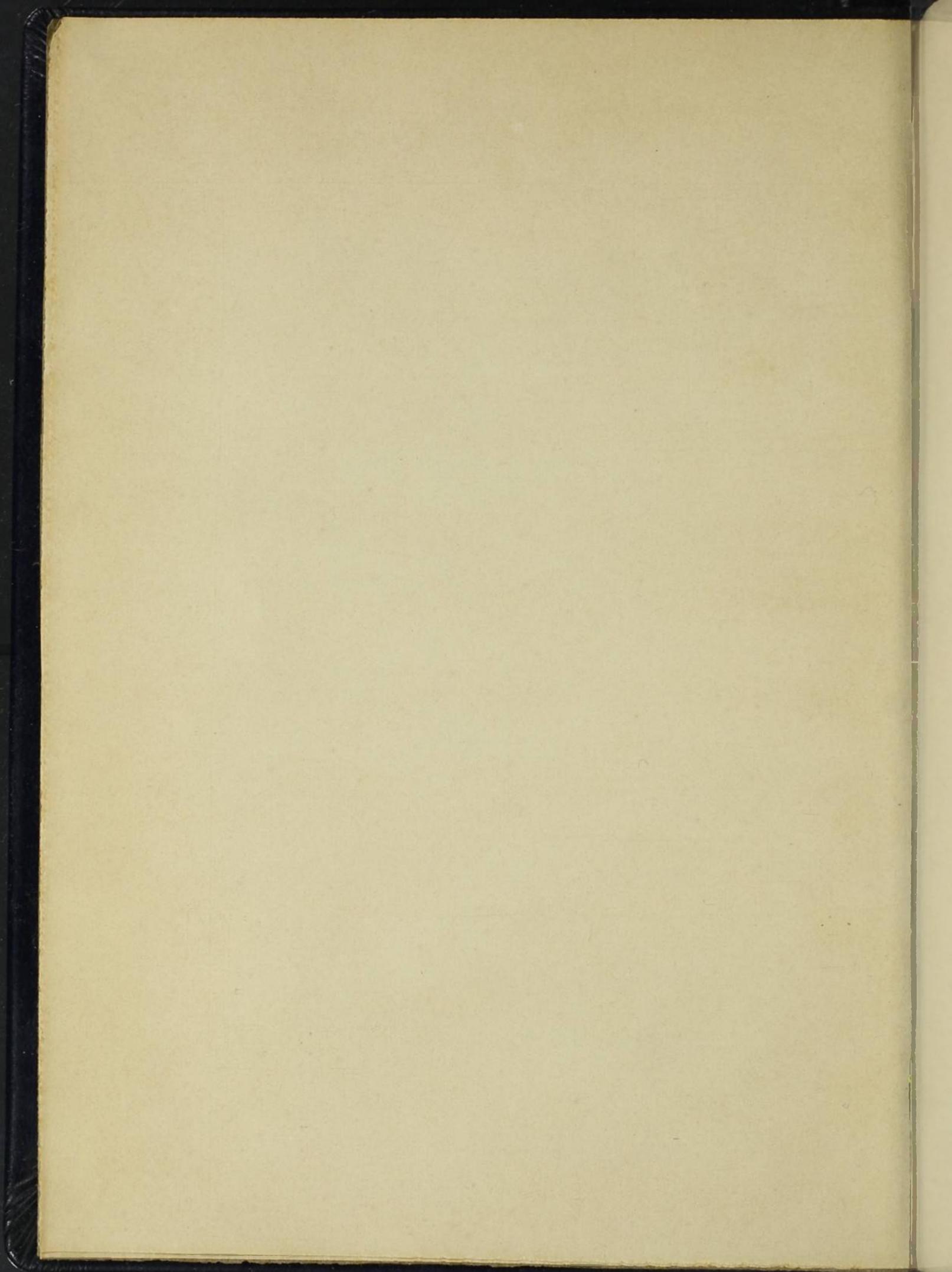


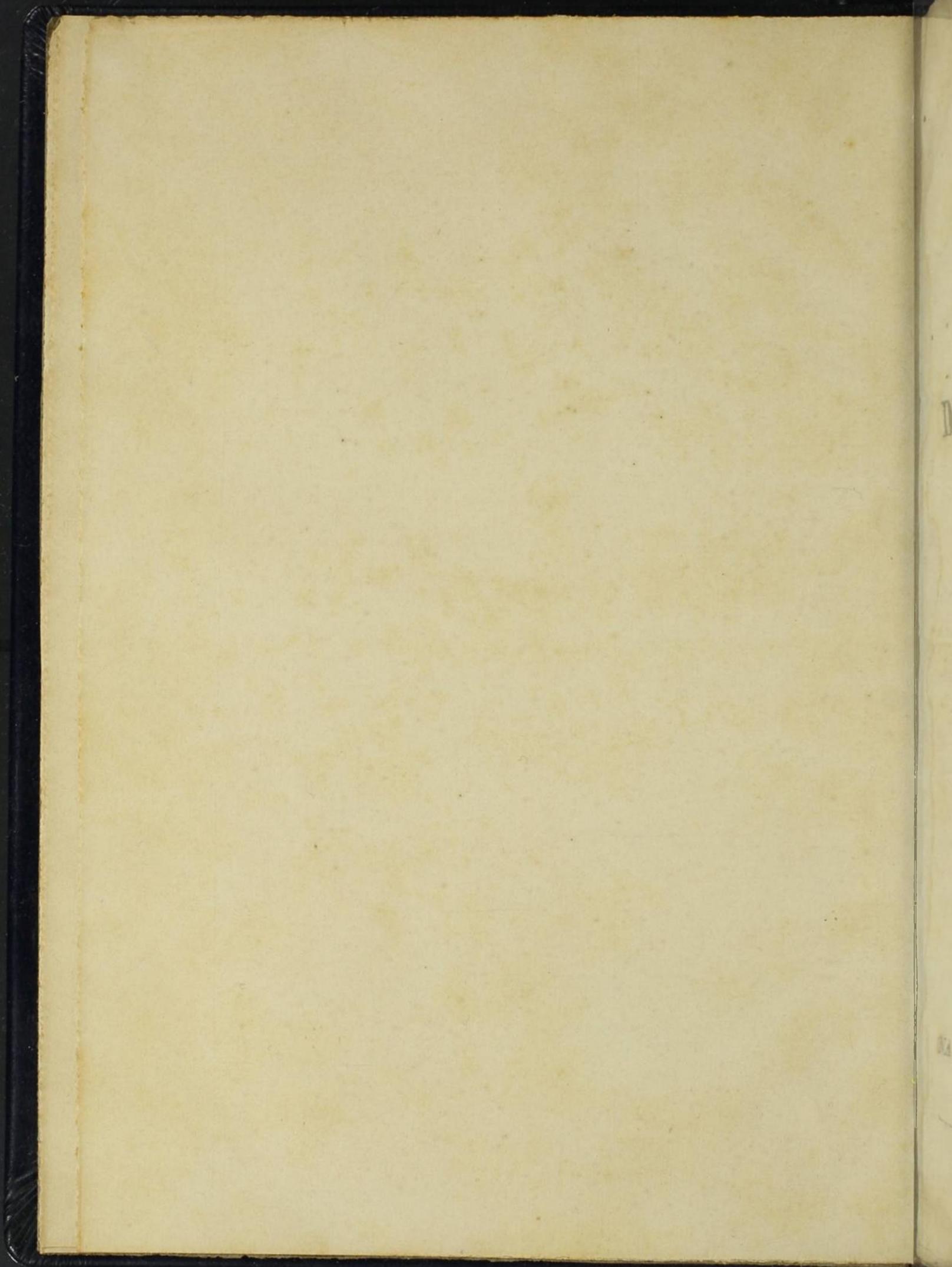
Je ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin







CARTA POSTHUMA

DE

D. PEDRO,

DUQUE DE BRAGANÇA

AOS

BRASILEIROS.

REMETTIDA

PELO DOCTOR T*****

Est dulces moriens reminiscitur Argos.
(Virg.)

E no lance da morte inda conserva
A lembrança da Patria quo amou tanto?



RIO DE JANEIRO,
NA TYPOGRAPHIA FLUMINENSE DE BRITO E C;
Praça da Constituição n. 51.

1835.

Chegado á epoca solemne, em que o homem entrega á sua alma nas mãos do seu Creador, quando toda illusão se dissipa, toda paixão se cala, quando a consciencia acordada pronuncia sem appello, quando a porção immortal do ser humano, proxima a deixar o fragil despojo á que se vio unida na sua carreira terrestre, deita o ultimo olhar sobre os actos desta carreira que ambos percorrêrão entre trevas e trabalhos, e já illuminada pela luz da eterna verdade antecipando a sentença do Supremo Juiz, mas pelo derradeiro esforço do nó que se rompe, saudosa da miseravel condição do ente mortal que animou, vive novamente, em poucos instantes, todo o decurso da existencia transacta, e repisa em globo todas as emoções outr'ora sentidas, huma irresistivel sympathia, huma saudade sem par, me chama para vós! Brasileiros! eu sou vosso patricio, vosso patricio por escolha, por adopção, por voluntaria dedicação de alma! embora nascesse eu em Portugal! he no Brasil que eu nasci ao sentimento de mim mesmo, he no Brasil, sob o seu benigno Ceo, seu sol resplandecente, no seio da sua virginal e incomparavel natureza, que minha juventude floreceo, e que a vida com os seus mysterios, a mocidade com os seus encantos, se manifestarão á minha alma; he no Brasil que eu fui filho, esposo, pai, cidadão, Soberano, Legislador, Fundador de hum Imperio!.... O' recordações ineffaveis, cujo peso me opprime o coração!.. mas eu vos devo apartar de mim; a tempestade que levantarieis, perturbaria o socego de espirito de que eu preciso nesta occasião, que ha de ser unica. São altas horas da noute. Minha cara Amelia, exemplar de fidelidade e de dedicação, recostada no pé do meu leito, succumbio por instantes ao cansaço dos seus incessantes desvelos. Ao redor de mim tudo dorme, excepto o amigo que escreve esta

carta ensopada das suas silenciosas lagrimas. Meu estado não me consente escrever; porem jamais minha intelligencia esteve tão clara e tão viva; jamais abrangi tão de alto, e tão despidas da nuvem das preocupações, as cousas humanas. Até os crueis padecimentos que me assaltão, fizeram alguma tregoa, como para que nada offuscasse a aguda serenidade da minha mente; á modo que antevejo o porvir: este he o privilegio dos moribundos.

Brasileiros! eu vos dedico os últimos vislumbres desta luz proxima a se apagar; eu vo-los devo. Ja estou quite com Portugal. Paguei plenamente á divida que contractei com o meu nascimento; regenerarei suas instituições; dei-lhe huma Constituição, e duas vezes a liberdade, e por elle morro na flor dos meus annos. Mas comvosco, Brasileiros, a minha consciencia não me outorga tão satisfactorio testemunho. Terei cumprido com todos os deveres de Fundador de Imperio? Mas? o foro interior me accusa de ter parado na metade da tarefa. Sem duvida eu vos suavisei o caminho da Independencia; eu vos salvei da horrenda anarquia que devora vossos vizinhos; eu vos dei hum pacto social concorde com a vossa civilisação, e que reformado á proporção que esta civilisação progredir, corresponderá a todas as exigencias de vosso futuro; porem não era bastante redigir e promulgar esta Constituição; preciso fôra dar-lhe o indispensavel andamento promulgando previa, ou simultaneamente todas as leis organicas e Codigos de que ainda em parte careceis depois de doze annos; preciso fôra extirpar todos os abusos, renovar as notabilidades, levar o progresso em todos os ramos da existencia social, tomar a iniciativa de todo melhoramento; pegar eu mesmo na espada quando se combatia, no machado para romper matos, na enchada e pá

para abrir estradas e canaes, agarrar no leme das embarcações de vapor para subir rios, sentar-me na cadeira de lente para instruir a mocidade, e finalmente correr incessantemente de huma extremidade á outra de vosso immenso territorio para enxertar em toda parte a vida e a civilisação: isto não fiz; com a constituição que eu dei, creidei que tudo estava feito, e que podia descansar sob a sua egide á moda dos Reis que nascêrão em tão feliz posição: era pedir sombra á arvore apenas plantada, e que ainda não criara raizes e folhagem.

As preocupações do nascimento, a falta de educação e de experiencia, as allucinações da juventude sequiosa de delicias, e prazeres, a fallaciosa lingoagem dos Cortezãos e da Diplomacia, a falta de moral e pouca esphera dos meus primeiros Conselheiros, tudo me desviou da estrada de gloria, e do liberalismo em que de entrada me lançara com enthusiasmo e candura. Sirva-me esta confissão de desculpa, e ao mesmo tempo affiance o solemne protesto que eu faço perante o Todo Poderoso, a quem vou render contas, de que jamais o amor da liberdade, e a dedicação ao Brasil deixarão de existir no meu coração. Embora a irritação dos partidos, e a politica me tenham indigitado como inimigo do Brasil, embora me tenham accusado de aspirar à tyrannia! Eu tyranno? Brasileiros! nenhum de vós, no fundo da sua alma, o tem acreditado. Quem vos deu a Independencia e a Constituição, quem não sacrificou vida, usurpou propriedade, ou violou lei alguma no decurso de mais de cinco annos em que a Dictadura de facto esteve nas suas mãos, acaso mereceo o opprobrioso titulo de tyranno? Eu inimigo do Brasil? Quem vendo a sua administração desmoronada, e perdendo as esperanças de fazer a vossa felicidade

preferio abdicar, à fazer correr sangue para sustentar a sua authoridade, nunca foi vosso inimigo. e quem offerecendo-se em holocausto, no momento de se exilar para outro hemispherio, confiou de vós aquillo que tinha de mais caro como ente sensível, como carinhoso pai, todos os filhos que gerára, quatro anjos encantadores, que seus olhos mortaes já não haviam de tornar a ver, seus braços jamais haviam de estreitar, este de certo não vos havia perdido nem a affeição, nem a confiança nas vossas virtudes, e no amor excessivo que outr'ora lhe havieis consagrado. Brasileiros! Eu o proclamo com orgulho e satisfação; vós vos tendes mostrado dignos desta minha confiança. Vós tendes cumulado de ternura e de desvelos a minha innocente familia; vós tendes collocado meu filho no meu throno. Tambem com quanta anciedade e interesse tenho observado vosso procedimento durante a revolução que me separou de vós. Empenhado na mais desceperada e trabalhosa empreza, que me custa a vida, nunca perdi de vista a extremosa luta que rendestes contra a loucura dos exaltados, e a cega indiscrição dos restauradores. Eu sei mui bem que a calunnia me tem accusado de authorisar estes com o meu nome, e de nutrir projectos de reinthronisação. As proposições que trouxe Buschenthal, e que não vos admirarão menos, quando as soberdes, que a qualidade das pessoas que m'as dirigirão (proposições que rejeitei com magnanimidade), testemunhão do terror que esta opinião incutira. Brasileiros! Eu juro á face do mundo, á hora em que triumphá a verdade, que tão vulgar ambição não achou entrada na minha alma. Em quanto meu filho tivesse conservado o seu throno, em quanto o Brasil todo, reconhecendo sua authoridade, se houvesse ligado ao pacto social que abraçára, por que motivo, á que titulo haveria eu de apre-

sentar guerra a meu filho e levar a vossas praias ferro e fogo? Sem duvida eu não podia deixar de manifestar alguma benevolencia áquelles que se compromettião por amor de mim, e quanto mais que eu julgava a existencia deste partido hum beneficio para o Brasil, e o unico meio de dar maior unidade, e vigor á liga dos bons, dos espiritos moderados que procuravão tutelar o justo meio entre a anarquia, e a escravidão. Graças á sua sabedoria, que a Providencia se dignou abençoar, estes generosos cidadãos completarão a grandiosa obra, fecharão a revolução incruenta; e pelo triumpho das Reformas inaugurarão o padrão, em vão procurado na Europa, de huma ordem social, em que todos os interesses são competentemente partilhados, em huma palavra o programma do meu bom amigo *Lafayette*: « *Hum throno monarchico circumdado de instituições Republicanas.* »

Este remate das fadigas e desvelos do partido moderado deu talvez nimio golpe no partido restaurador, na crise da passagem de hum Regimen para outro. A noticia da minha morte, que breve vos chegará, acabará de o anniquilar, ao mesmo tempo que romperá, por contrapancada, os ultimos fios que prendem o partido nacional. A luta dos principios acabará: os Brasileiros ficão desunidos, e apenas se colligirão em grupos ao redor das notabilidades que postularem a Regencia. A conservação da doutrina, e a mantença do socego, até se dar posse ao novo Depositario do Poder Supremo, cabe ao Governo; mas este Governo, já de per si fraco, o será muito mais como aquelle que não tem futuro, por a hora da sua morte estar marcada, e assim mesmo todos os aduladores da opinião publica, todas as ambições assanhadas lhe farão crua guerra. Este he o meio mais trivial, mas sempre certo de co-

lher popularidade em paizes pouco satisfeitos da sua posição, e inexperimentados no systema constitucional.

Entretanto o penhor da vindoura prosperidade e persistencia em unidade politica do Imperio, pende da conservação deste governo tão impossibilitado de commetter excessos e tão obrigado a ser mero executor das disposições do Poder Legislativo, que accusal-o da inefficacia ou damno dessas disposições seria a maior injustiça do mundo. Este Governo, já transitorio, mal pode peccar mesmo em bagatella, coacto como está pelas pesadas formas herdadas do regimen absoluto, e cercado pelo novo das attribuições, que podem influir eficazmente sobre a marcha dos negocios. No curto periodo que lhe resta a preencher nenhum interesse capital pode ser levado, nenhum direito essencial assaltado. Assim mesmo huma densa poeira de insultos e recriminações lhe será accada, e hum grito accusador se levantará do Amazonas ao Prata. Os periodicos, na occasião decisiva da eleição do novo Regente, não hão de achar outro meio de conservar ou de ganhar influencia, e insularão hum fantastico mira-olho de opinião publica, que poderá enganar os incautos, mas nunca supportar consciencioso exame, porque as Provincias, ufanas da importancia que adquirirão com as reformas, e no tirocinio da sua nova organização, pouca attenção darão ao manejo dos interesses gerais. A Capital, interessada somente no seu socego, esplendor, e desenvolvimento, intimamente ligados com a preservação da unidade Nacional no Governo Central, condição somente penhorada pela permanencia de hum throno hereditario, a Capital, de certo não se commoverá para derrubar ou aviltar este mesmo Governo; portanto nenhum perigo real o sobrepujará; mas eu receio que o vão espantallo de opposição que se lhe apresentará, o

perturbe e desalente, e que o unico Ministerio que possa com honra, e credito conservar as redeas do Estado no prazo que decorrer até as remetter ao legal successor, se retire precipitadamente. Brasileiros de boa fé, Patriotas sinceros que nem a ambição, nem a vingança, nem a sede de popularidade allucinação, sustentai este Governo. Se elle succumbir ao fingido clamor que o vai perseguir, quem ousará entre os homens de bem assumir a responsabilidade do futuro? E então os perversos e anarchistas não se saberião valer da unica força, para dar golpe de morte na legalidade comprada com tantos suorres e sacrificios? Ah! praza ao Ceo que se não tente tão funesta experiencia; mas eu confio no Genio Protector que até agora resgatou o Brasil de tantos lances de perdição, e na lealdade, patriotismo, e serviços anteriores deste benemerito Governo para resistir a vã borrasca suscitada pelos especuladores em desordens, conduzindo-vos à salvamento à nova éra que as Reformas entabolarão.

Salvos desta crise, sahireis do provisorio em que, até então, houverdes estado, á respeito da arte administrativa, e dos melhoramentos materiaes de que ainda não tem havido ideia no Brasil, e que talvez, em lugar de virem a póz a Constituição, lhe deverião ter preparado as vias: nisto tambem errei; mas sò depois de ter visitado os Povos mais civilizados da Europa, sò depois de me ter visto frente a frente com o insano labor do resgate de Portugal, aonde com fracos elementos da civilização moderna, colhidas à pressa, venci um ingrato irmão apoiado por todos os esteios de hum poderio antigo, a quem sobravão meios e partidistas, dei fé do grande principio, que em materia de administração quem sabe, deve fazer, sem attenção ao lugar do nascimento, porque a sciencia he cosmopolita, e que os estados como os mais po-

tentes dos consumidores devem occupar os mais habéis productores, seja o trabalho mecanico ou intellectual. Igualmente conheci o abuso em que eu cahira de querer edificar de novo em politica com operarios da antiga escola. Chamei ao redor de mim as notabilidades velhas, e antes de dez annos o meu imperio caducou. Ah! Se eu tivesse convocado esta mocidade Brasileira, tão apta para tudo conceber, e tão preste a se exaltar pelo amor da Patria e os sentimentos generosos hoje! Inuteis saudades! Ao menos sirva minha experiencia de ensino ao meu adorado filho, e a meus caros patricios do Brasil! evitem os erros que perderão minha administração. Sem criar novos mananciaes de rendimento, ella anticipou por exagerados empréstimos de toda a sorte sobre o futuro, e quando chegou á epoca em que não houve meio para fazer frente ao deficit annual, quando a banca-rotta bateo á porta, ella cahio. Meu governo pereceo pelas finanças como outros muitos Estados. Vós, Brasileiros, surgistes do naufragio pela economia, e não tivestes outro expediente de restabelecer vossas finanças, pois que o partido que vos regeo, aliás bem e gloriosamente, não produzio hum unico financeiro de alta esphera. Por este lado a sua nullidade foi tal, que sempre se encostou ao partido contrario, o qual, de proposito ou por incapacidade, abrio abismos de que, felizmente, a impossibilidade de resolver a massa heterogenea de valores fiduciarios que acabrunha a circulação, vos tem salvado. Com tanta penuria de sujeitos habéis em materia de dinheiro, os remedios decisivos havião de ser funestos. Quatro annos de experiencia vos terão desenganado e convencido, que sò a economia está ao uso dos vossos Governantes. Entregai ao commercio e a producção o cuidado de regularisar o cahos.

O verdadeiro chefe de obra de vossa Revolução foi

o aniquillamento da influencia militar. Tambem por este lado minha administração errou completamente. Depositei a minha confiança na tropa. Para sustentar numerozo exercito, eu decimei a população, e esgotei as riquezas do Brasil e por fim de contas a tropa deu no meu throno a ultima pancada. O Brasil carece sómente de hum exercito mui diminuto; toda a sua força jaz na sua Guarda Nacional, porque, invencível no seu territorio e nas suas matas, toda guerra de aggressão lhe traria ruina, e deshonra. Eu fiz desta verdade amargoso experimento.

Não posso deixar de vos dirigir huma advertencia acerca da escravidão dos negros. A escravidão he hum mal, e hum attentado contra os direitos e a dignidade da especie humana; mas as suas consequencias são menos damnosas aos que padecem o captiveiro, do que á nação, cuja legislação admite a escravatura. He hum cancro que devora sua moralidade. Porem esta praga, quando herdada das gerações anteriores, quando affiançada pelas leis, quando complicada com os misteres da producção, não pode ser sanada violentamente, sem que a existencia social perigüe. Sò quando o trabalho livre for mais barato que o captivo, a escravidão findará de per si. Esforçai-vos pois para avançar este desejavel resultado, promovendo pelos meios apropriados, e sobre tudo pelos melhoramentos materiaes das vias de communicação, a população dos homens livres.

Da escolha dos futuros Depositarios da Authoridade de meu filho, em quanto elle for menor, depende a realisacão destes melhoramentos: Sinto-me, portanto, obrigado á vos expender minha, actualmente desinteressada, opinião a respeito das notabilidades que sobreviverão à prova decisiva do manejo dos negocios, e das collisões da revolução.

Os Regentes (eu fallo dos dois que tiverão a longanimidade de sustentar atégora o pesado onus de que forão revestidos , o terceiro pronunciou a sua propria sentença) tem dado o exemplo rarissimo de hum corpo colectivo, operando por huma só vontade, conservando-se nos limites das suas attribuições ; e estudando a opinião publica para regular a sua conducta politica ; este louvor por ambos merecido, realça ainda mais naquelle que tendo huma espada , sempre a curvou perante a legalidade. He bom que quem governa, saiba manejar huma espada.

Feijó deu o golpe decisivo na luta da influencia militar e do regimen legal, e firmou em bases inabalaveis o systema do progresso na ordem; mas ao depois *Feijó* pareceo desconfiar da solidez da sua propria obra, e cuidar que a salvação da Patria que salvára, ainda carecia de extralegalidades e dictaduras.....

Aureliano conduzio com constancia, habilidade, e energia legal , o movimento revolucionario à travez as resistencias do partido retrogrado, ou estacionario, e terminou o edificio que *Feijó* fundara. Este foi o Ministro das crises, aquelle da acção normal do Governo. Porem para completar a gloria de *Aureliano* preciso he que não largue o leme antes que o novo piloto venha receber. Se elle se deixar allucinar pela phantasmagorica opposição, que os pertendidos orgãos da opinião publica lhe apresentarem, perderà o alto conceito , o lugar distincto que merece entre as sommidades do partido nacional, embora estas repugnem deo admittir, anciosas de o recalcar na camada das mediocridades em que tantos phophoros que brillarão por momentos no horisonte politico, jazem abafados.

Evaristo tem sido a voz conscienciosa do partido da moderação, o conselheiro nos instantes do perigo, o consolador nas desgraças, o apregoador dos triumphos ;

o seu balcão foi hum throno de sapiencia, intrepidez civi-
ca, e Brasileirismo. Na sua livraria appareceo hum no-
vo Franklin Oxalà o publicista não ceda o passo ao
jornalista, e o puro amor da Patria não seja nunca mais
fraco, do que a sêde de huma fugitiva popularidade!

Manoel de Carvalho he homem de acção, e, na es-
phera secundaria em que tem governado, fixou sobre si a
atenção do Brasil pela sua vigorosa attitude na aturada
deploravel guerra civil de Panellas. As lembranças da Re-
publica do Equador ainda o desabonão; porem a idade,
a reflexão, as viagens, e a propria experiencia dos prin-
cipios da Democracia, terão de certo dado á sua cabeça
aquelle grão de madurez, requisitado nos varões chama-
dos a reger os destinos dos seus concidadãos.

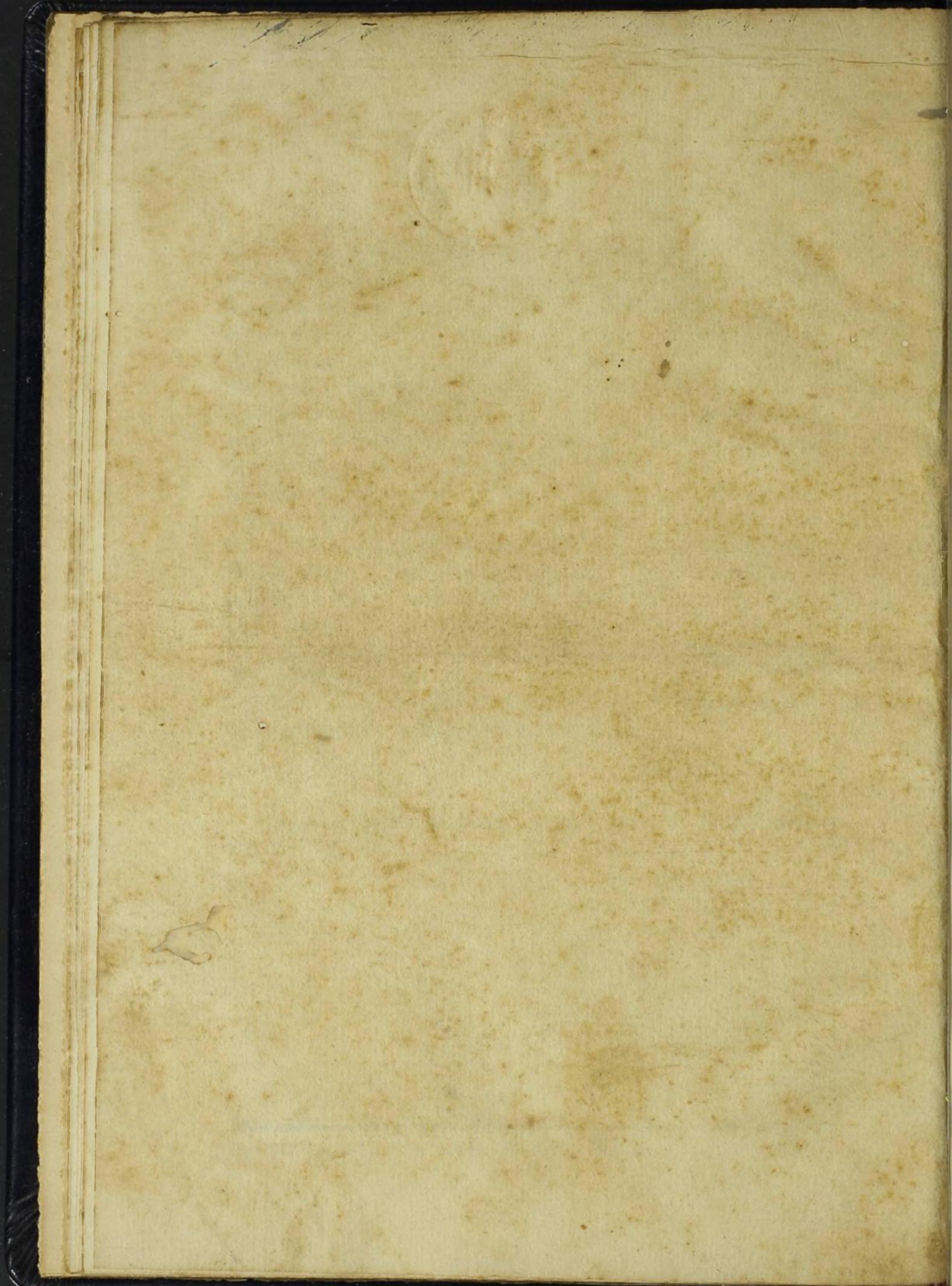
Vasconcellos, famoso Chefe de opposição, cheio de
recursos e artimanhas para desmoronar, grande archi-
tecto de ruinas, e flagello dos Ministerios, parece-me
impotente para edificar e conservar. Esta vocação su-
blime exige genio e moralidade. Como homem de Es-
tado e membro da administração, Vasconcellos em nada
se distinguio, e como Ministro das Finanças cunhou co-
bre como os seus antecessores, pediu emprestimos co-
mo os seus successores, e votou pela alteração do typo
monetario, ou em outros termos, a banca-róta.

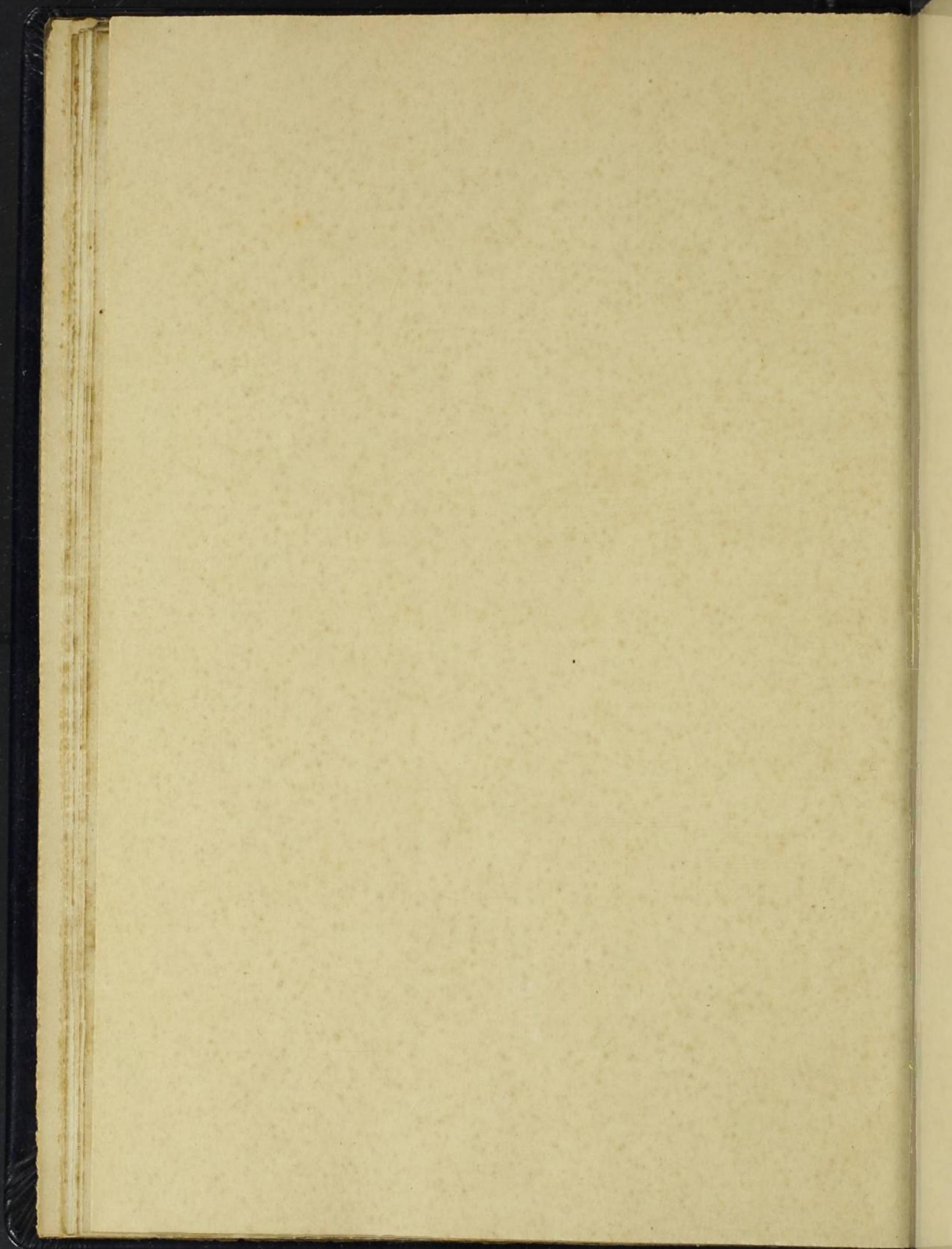
Eis Brasileiros o meu parecer, despido de odio e de
affeição, sobre os homens mais notaveis da vossa Revo-
lução; outros sem duvida influirão sobre a vossa sorte...
mas alem de serem menos conspicuos. já não me resta
força para proseguir..... Sinto-me desfalecer; as dores
já acordão; já a claridade da minha mente afrouxa.....
todavia eu tinha ainda muito que commemorar... eu
queria vos aconselhar huma amnistia agora tão opportu-
na e decorosa..... eu queria vos recommendar os ami-
gos que me não abandonarão no infortunio, assim como

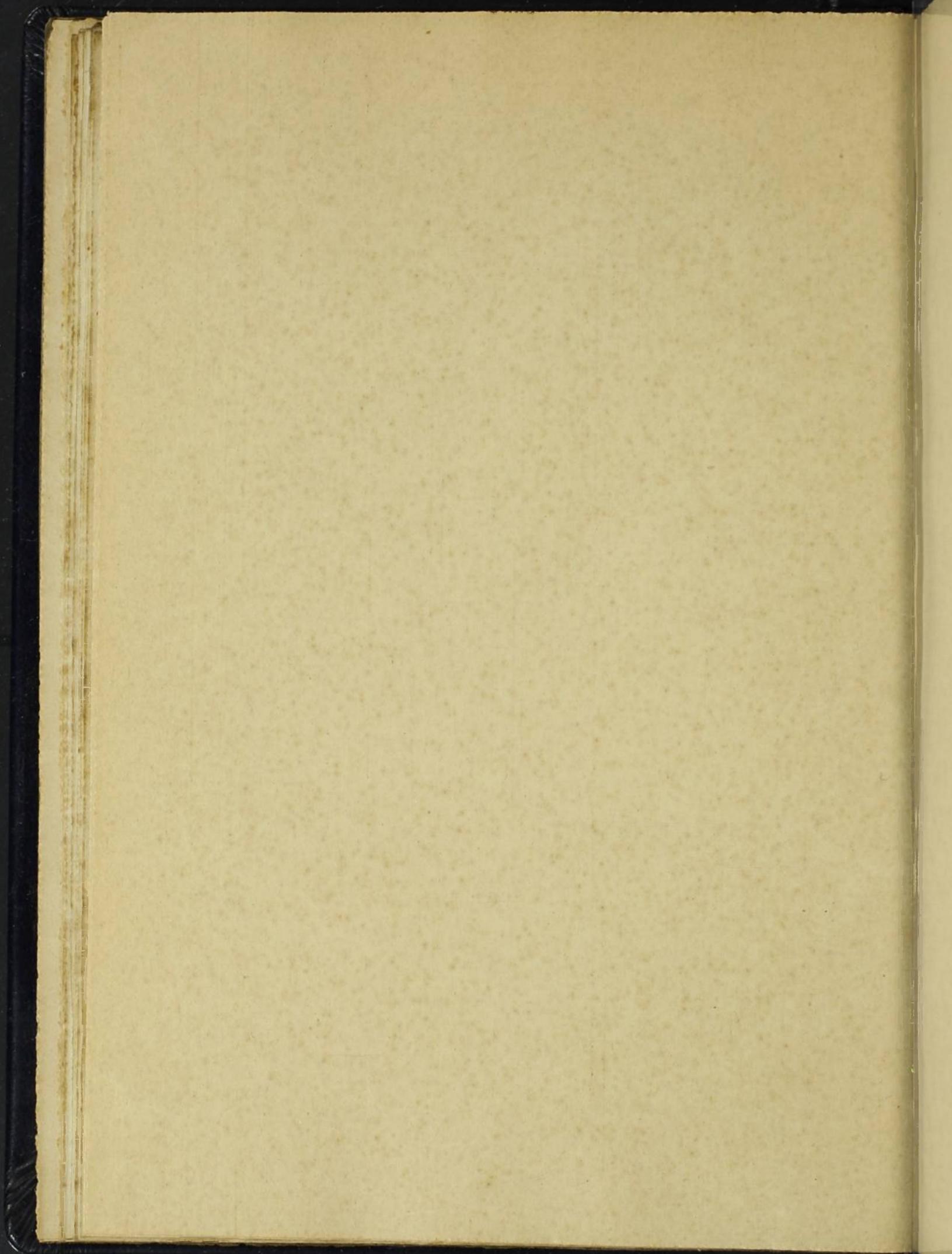
a sorte da minha incomparavel esposa..... mas he melhor entregar isto à vossa generosidade, inexaurivel thesouro que já se diffundio sobre a minha familia orphãa, que eu não duvidei confiar de vós.... Brasileiros! Eu deixo meu coração à heroica Cidade do Porto, theatro da minha verdadeira gloria, e o resto do meu despojo mortal à Cidade de Lisboa, lugar da minha nascença; porem vós possuis a reliquia mais preciosa, a emanação vivente do meu ser, meu filho! meu filho unico!.... Brasileiros, não podeis estimar em demasia este caro penhor, porque elle e sua progenie serão sempre o nó da vossa existencia como Nação grande, o Palladium da vossa Constituição e da vossa Liberdade. Com esta dadiua eu resgatei tudo quanto deixei de cumprir comvosco do excelso dever, a que o Ser Supremo me tinha chamado. Este pensamento suaviza a minha agonia: minha alma o depositará perante o Solio da Omnisciencia e da Omnhondade Meu Deos! a tua benção permaneça eternamente sobre os Brasileiros e meu Filho!

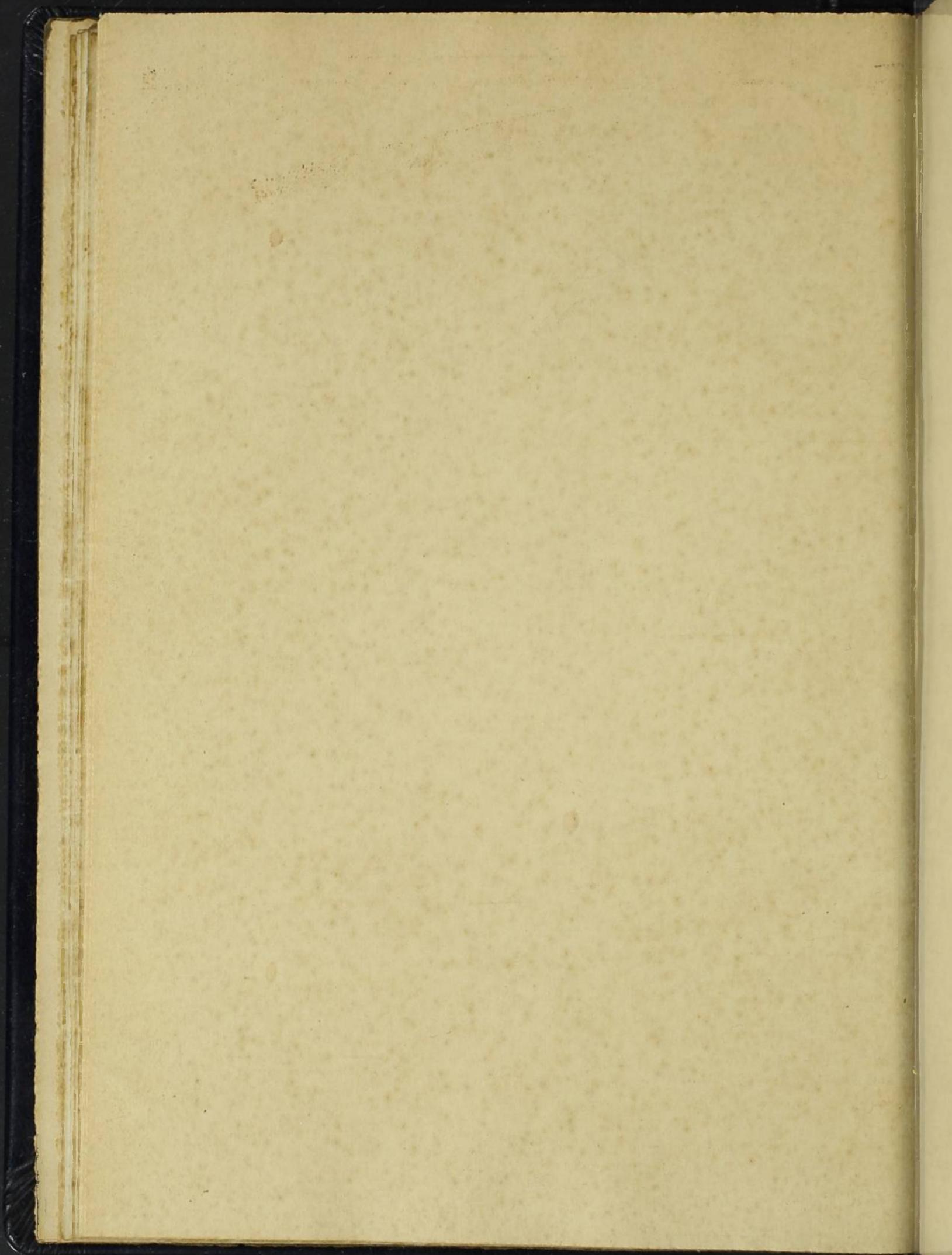
PEDRO.

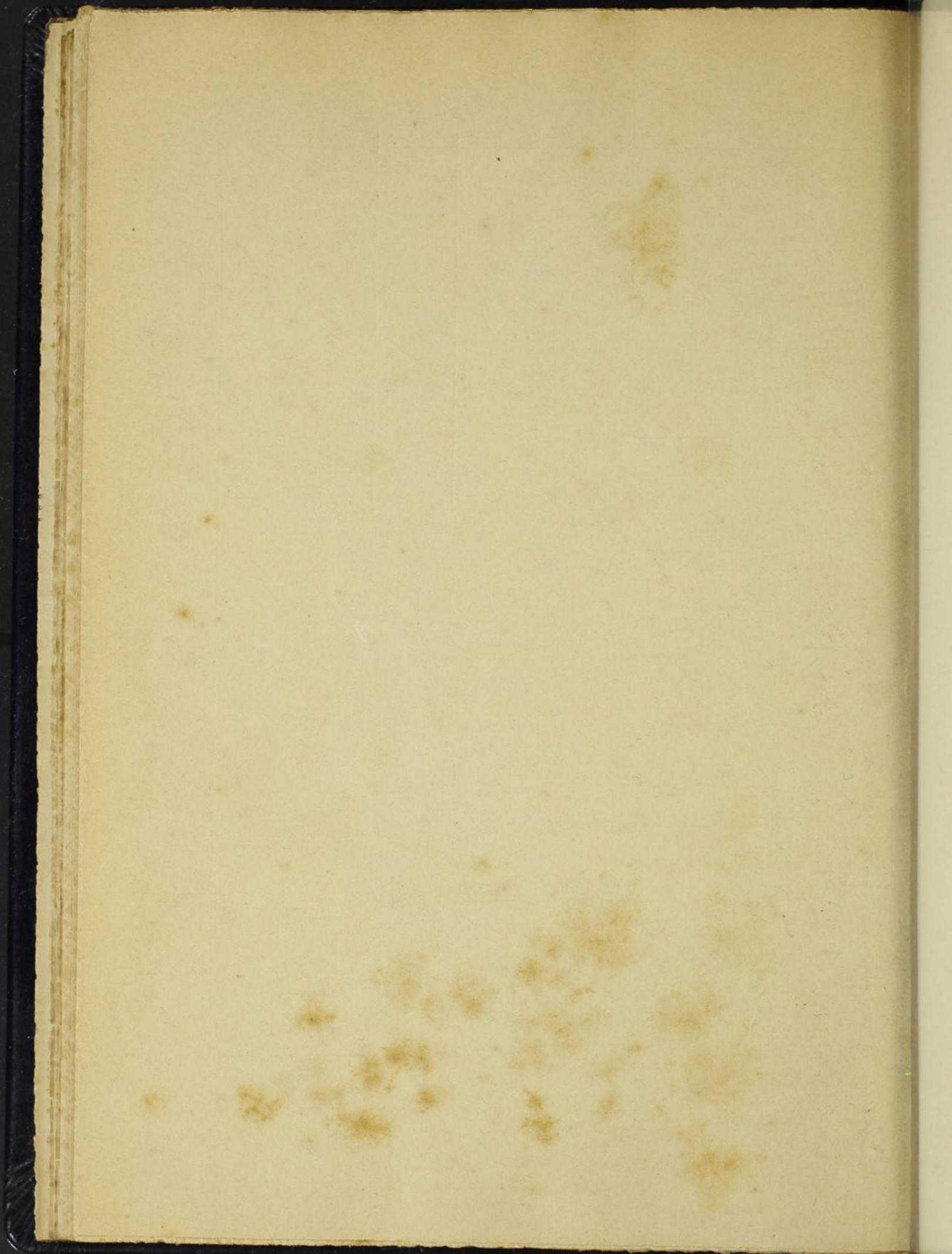
Paço de Queluz ás 4 horas da madrugada de 23 de Setembro de 1834.



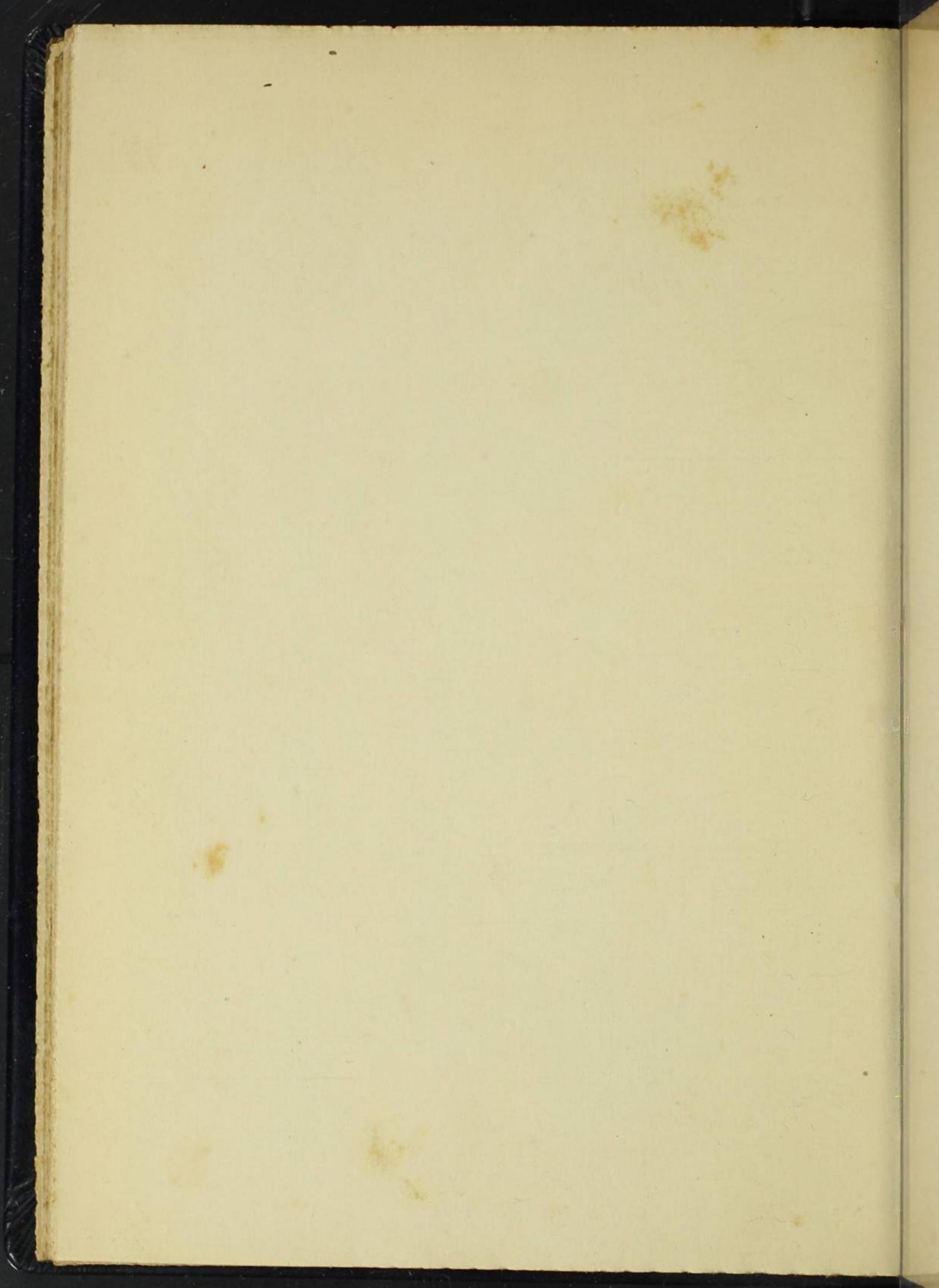


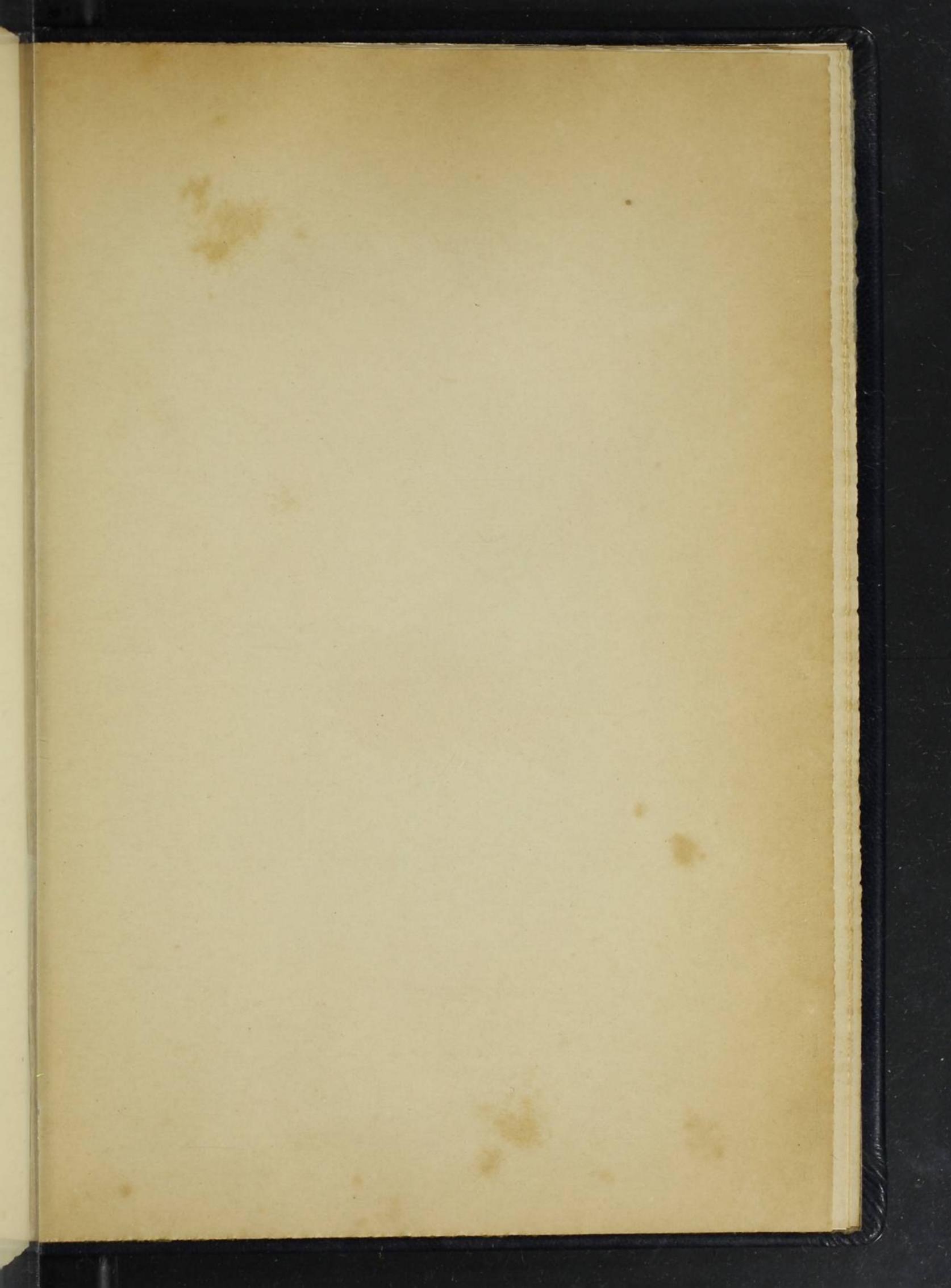


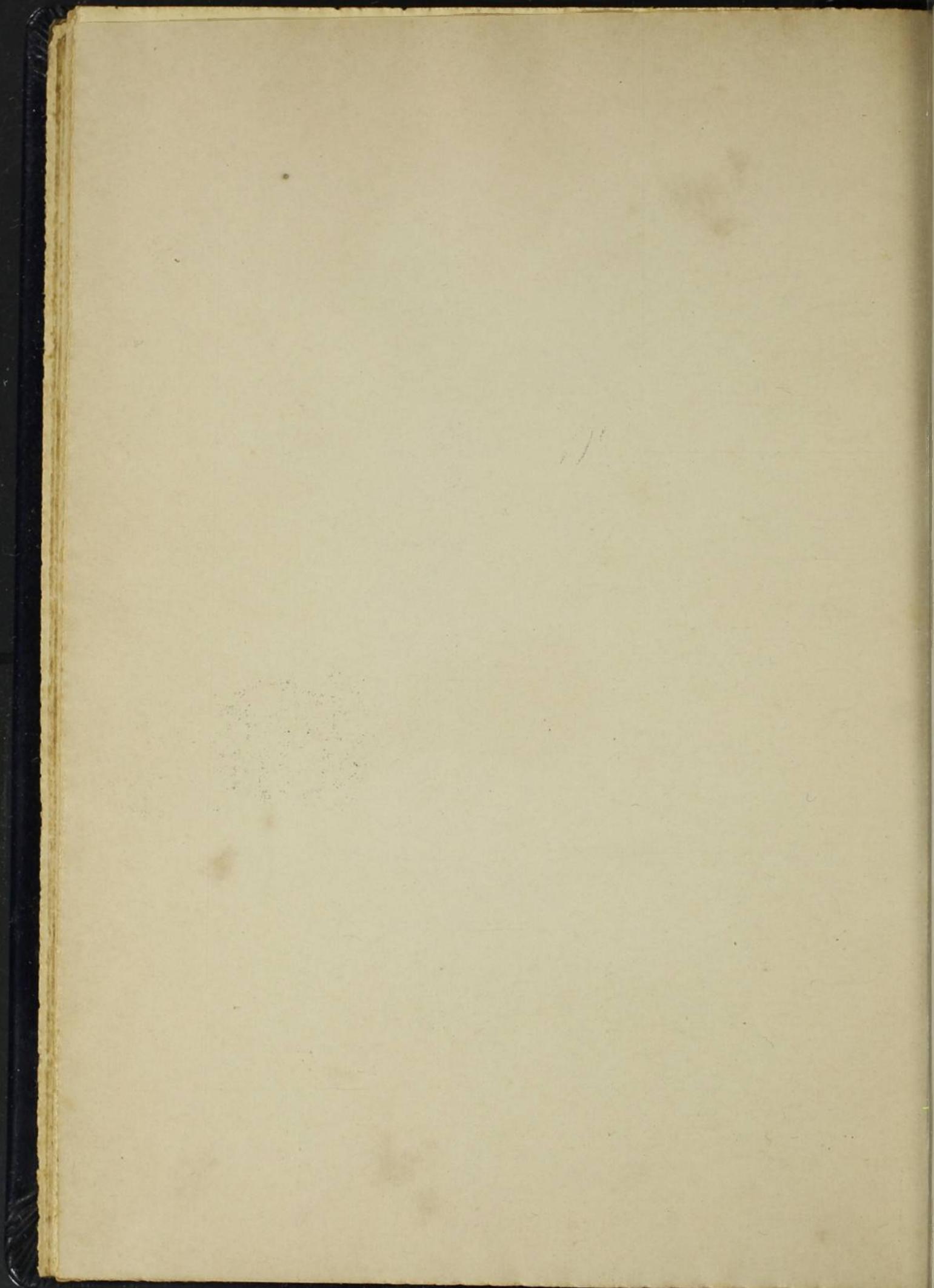


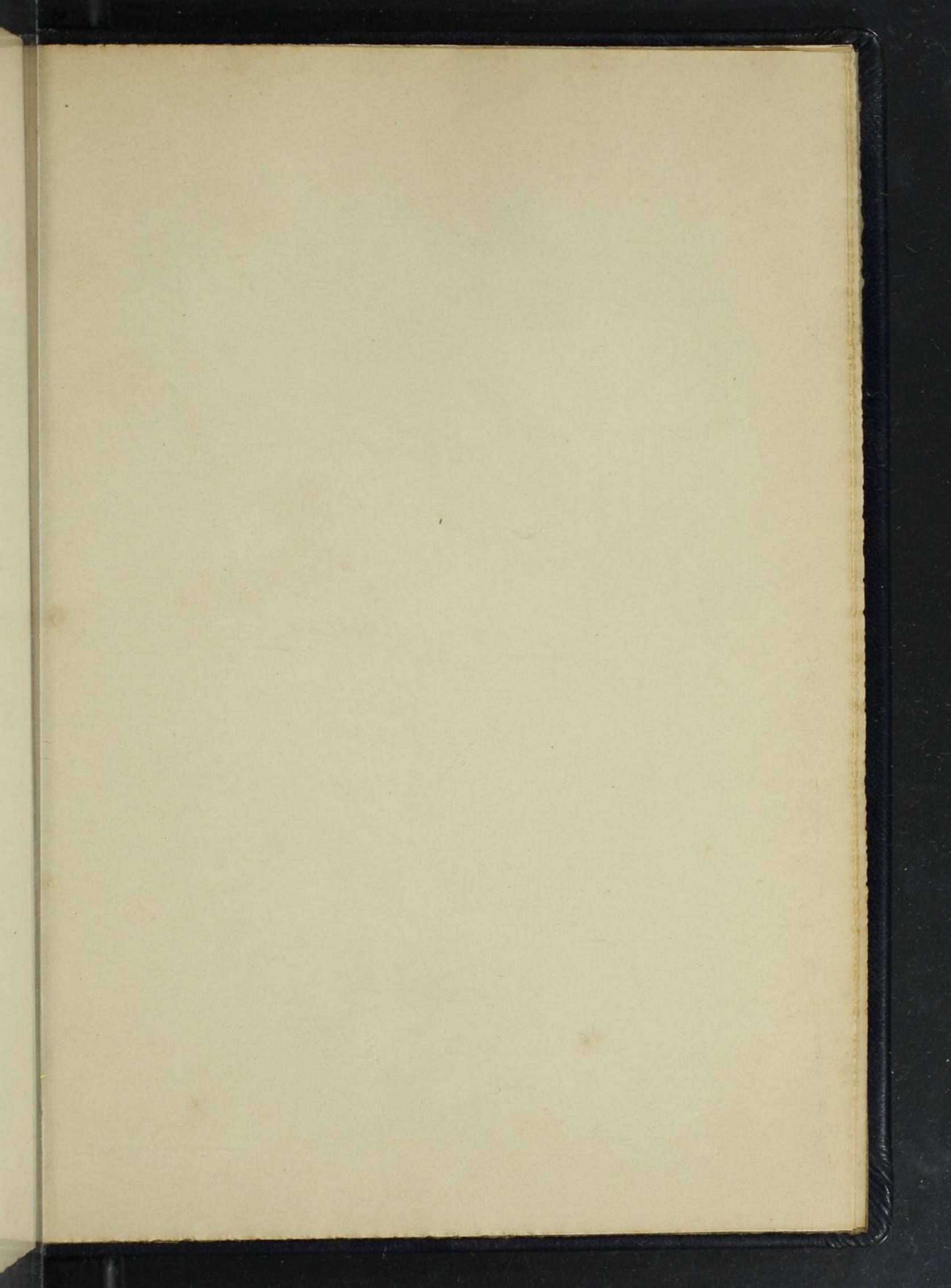


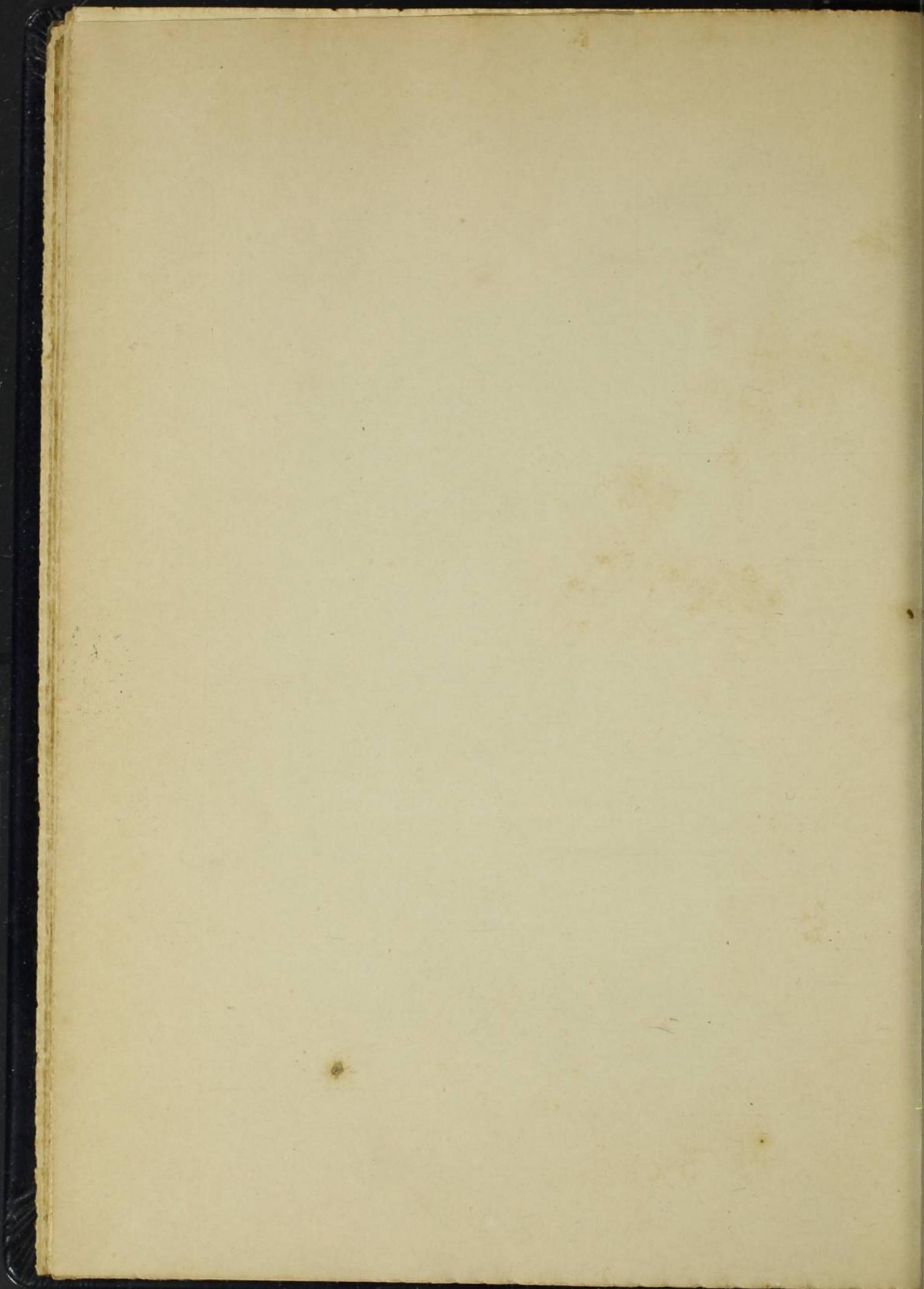
Booth











010443

